



H0616

BALZAC E A QUÍMICA. UMA ANÁLISE DO ROMANCE

Aline Pereira do Nascimento (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Pedro da Cunha Pinto Neto (Orientador), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

O trabalho é resultado da análise do romance “A procura do absoluto”, do escritor francês Honoré de Balzac (1799-1850), publicado inicialmente em 1834, como parte integrante da obra “A Comédia Humana”. Em nossa leitura abordamos a trajetória do personagem Baltasar Claes, o qual assume o papel de homem de ciência. Baltasar Claes é membro de uma família aristocrática francesa, ao estudar química na juventude se vê tocado pelo ideal de encontrar uma substância que seria a origem de todas as coisas do universo. O romance narra as desventuras de Baltazar em sua busca, na qual gasta toda a sua juventude, sua saúde física e mental, e também a fortuna da família, em prol de uma suposta descoberta científica, ou como os demais personagens do romance interpretam, numa loucura. Ao narrar o processo de degeneração física e mental pelo qual passa Baltazar Claes, e características físicas que adquire, Balzac constrói um tipo que será reconhecido como a encarnação do “cientista louco”. Deste modo a pesquisa nos faz refletir sobre como este tipo de literatura influenciou na construção de um imaginário sobre a ciência e seus protagonistas. Podemos indagar até que ponto alguns personagens literários contribuem em nossas representações de ciência e homem de ciência?

Química-literatura - Ciência-História - Representações